

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Journal da Tarde Class.: 242

Data 24 de outubro de 1977 Pg.: _____

A Funai é um órgão de repressão, diz o Cimi.

O Conselho Indigenista Missionário divulgou no fim de semana mais um de seus relatórios sobre a situação do índio no Brasil. E mais uma vez o Cimi voltou a atacar a Funai com pesadas críticas. Segundo o documento, a ação do órgão junto aos 18 mil índios que vivem no Sul de Mato Grosso caracteriza-se eminentemente pela repressão, que procura atingir todas "as forças vivas, internas e externas", envolvidas de uma forma ou de outra na luta a favor do índio.

O relatório revela que a Funai mantém naquela região uma guarda rural indígena que impõe um quadro de submissão forçada, enquanto os índios mais lúcidos — como já aconteceu na região de Dourados — são constantemente transferidos de posto, em especial aqueles que percebem as distorções da política oficial e apontam caminhos que as populações indígenas devem trilhar.

Até os chefes de postos da Fundação Nacional do Índio seriam contra a atual política do órgão, chegando mesmo a criticá-la duramente. "Mas — afirmam os integrantes do Cimi — aliciados com um salário que excede o de muitos professores de universidade, ou seja, em torno de Cr\$ 10 mil, e alimentados, anos a fio, com promessas que nunca são cumpridas, eles se prestam contra a sua própria consciência".

Outra revelação: a Funai simplesmente desconhece a existência de centenas de índios do Sul de Mato Grosso que vivem dispersos pelas fazendas e cidades, trabalhando em regime de semi-escravidão. E "indiretamente, fomenta este estado de coisas, quando, em flagrante desrespeito ao Estatuto do Índio, facilita a sua contratação para as fazendas".

A Fundação Nacional do Índio, por último, é acusada de exercer forte repressão contra os missionários e bispos católicos que se congregam em torno do Cimi.